

REQUERIMENTO Número / (.^a)

PERGUNTA Número / (.^a)

Expeça - se
Publique - se
O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

A população idosa da cidade de Sacavém, Loures (Lisboa) continua a não ter resposta à necessidade de um lar para idosos, uma vez que a única oferta existente naquela cidade é de um lar apenas para senhoras e com vagas muito insuficientes.

A Associação Comunitária de Reformados, Pensionistas e Idosos de Sacavém (ACRPIS) possui, desde 2007, o terreno necessário à construção de um lar, por cedência da Câmara Municipal de Loures. O projeto já está aprovado desde 2015 pela Autoridade Nacional de Proteção Civil, pela Autoridade de Saúde Pública, pelo Centro Distrital de Lisboa da Segurança Social e pela Câmara Municipal de Loures.

A suspensão do programa PARES em 2014, por ação do Governo PSD/CDS, impediu a concretização desta aspiração da população idosa de Sacavém.

Entretanto, os idosos sacavenenses continuam sem ter um Lar e cada vez aumenta mais a procura do Centro de dia e Apoio Domiciliário prestado pela ACRPIS. A construção do Lar aumentaria também a capacidade do Centro de Dia e Apoio Domiciliário, permitindo a esta Associação alargar a resposta a esta valência, que hoje já presta apoio a 80 idosos, mediante acordos com a Segurança Social.

Existe o terreno. Existe um projeto de construção aprovado por todas as entidades competentes. Existe disponibilidade da autarquia e da própria Associação para participar no financiamento da obra. Existe até a “Estratégia Nacional para o Envelhecimento Ativo e Saudável 2017/2025”, documento produzido pelo Governo que com certeza não foi escrito para cair em saco roto. Existe uma clara necessidade da população idosa da cidade de Sacavém e uma Associação empenhada em dar resposta a essa necessidade. Não seria razoável que, com todas estas condições reunidas, fosse pela falta de vontade política do Governo em relançar o programa PARES (ou outro com o mesmo objetivo), que a população de Sacavém continuaria a ser prejudicada.

O PCP tem defendido a necessidade de o Estado assumir as suas responsabilidades e garantir uma rede pública de apoio aos reformados, pensionistas e idosos, respondendo às necessidades existentes. Sem prejuízo dessa posição, o PCP reconhece o trabalho desenvolvido por muitas associações e diferentes entidades nas respostas a este grupo social e entendemos que estas respostas devem ser complementares/supletivas ao papel principal que o Estado deve desempenhar.

Assim, e ao abrigo da alínea d) do Artigo 156.º da Constituição da República Portuguesa, e nos termos e para os efeitos do Artigo 229.º do Regimento da Assembleia da República, os deputados do Grupo Parlamentar do PCP suscitam ao Governo os seguintes esclarecimentos:

1 – Prevê o Governo, até ao final da legislatura, retomar o programa PARES (ou outro com o mesmo objetivo), por forma a permitir que sejam construídos Lares para idosos e outros equipamentos sociais? Quando pretende o Governo relançar o Programa?

2 – Que solução concreta apresenta o Governo para apoiar a ACRPIS no objetivo de construção de um Lar para Idosos em Sacavém, que aumente também a resposta da valência Centro de Dia e Apoio Domiciliário, tendo em conta as necessidades da população idosa de Sacavém e as condições entretanto reunidas para a execução do projeto?

Palácio de São Bento, 7 de junho de 2019

Deputado(a)s

DUARTE ALVES(PCP)

ANA MESQUITA(PCP)

RITA RATO(PCP)

DIANA FERREIRA(PCP)